

067

**LETALIDADE EM DOIS ANOS DE SEGUIMENTO DAS NEOPLASIAS MALÍGNAS DIAGNOSTICADAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE NO ANO DE 1998.** *José Ricardo Luz Amoretti, Claudete Teresinha da Silva Oliveira, Jane Mattei, Itamar Maia Bianchini, André Prato Schimidt, Jair Ferreira* (Registro Hospitalar de Câncer, SAMIS, HCPA).

O Registro Hospitalar de Câncer (RHC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) constitui-se num banco de dados que pode ser acessado facilmente, fornecendo dados para diversos estudos oncológicos, tanto de interesse do próprio hospital como da sociedade. O objetivo deste trabalho é verificar a letalidade em dois anos das neoplasia malignas diagnosticadas no HCPA no ano de 1998. Para isso, utilizou-se os dados do RHC, que rastreia os casos através dos sumários de alta hospitalar e dos exames anátomo-patológicos com diagnóstico de câncer. Os casos tiveram um segmento de até 731 dias após o diagnóstico. Os dados são preliminares, pois 765 casos não possuem o seguimento em dois anos, os quais serão complementados com as informações do registro de mortalidade da Secretaria de Saúde do Estado. Um total de 1666 casos de neoplasia maligna foram diagnosticados em 1998, sendo que das dez topografias mais comuns sangue e sistema hematopoético, pulmão e esôfago apresentam os maiores índices de letalidade: 49,25%, 41,25% e 36,62% respectivamente. Portanto, observa-se que entre os 10 canceres mais comuns, alguns apresentam alto índice de letalidade mesmo num seguimento de apenas 2 anos.